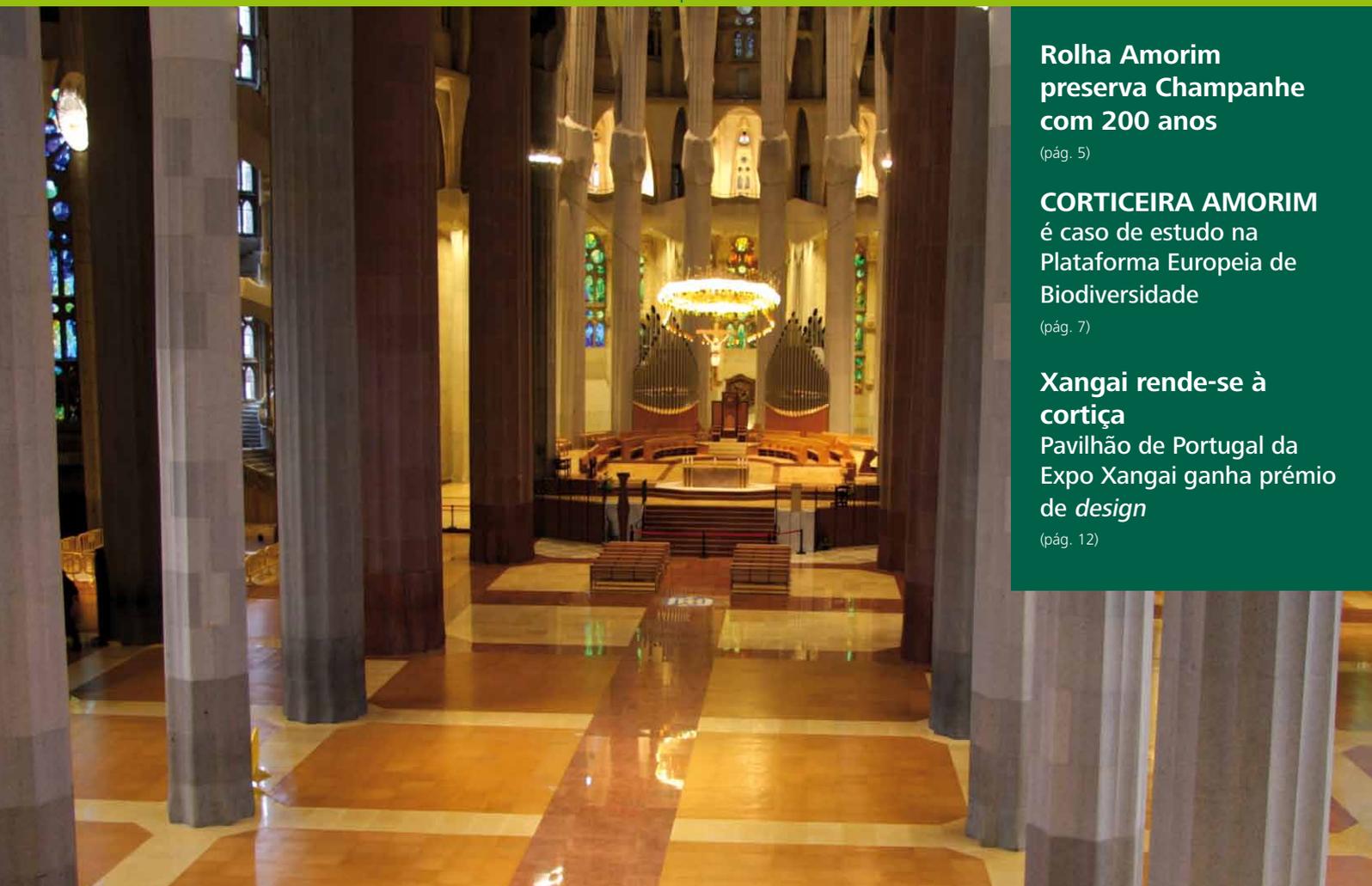




NEWS

Notícias do Grupo Amorim



Rolha Amorim preserva Champanhe com 200 anos

(pág. 5)

CORTICEIRA AMORIM é caso de estudo na Plataforma Europeia de Biodiversidade

(pág. 7)

Xangai rende-se à cortiça
Pavilhão de Portugal da Expo Xangai ganha prémio de *design*

(pág. 12)

Pavimentos Amorim revestem a Sagrada Família, de Gaudí

É o *ex-libris* de Barcelona e um dos monumentos mais visitados em todo o mundo, recebendo milhões de turistas todos os anos. A Sagrada Família, idealizada pelo arquitecto catalão Gaudí e considerada por muitos como a sua obra-prima, é um templo católico que se impõe pela sua grandiosidade e que deslumbra pela sua arquitectura.

A partir de agora, todos os visitantes da Sagrada Família, ao entrar na sua cripta, estarão a pisar um pavimento *made in* Portugal, pela Amorim Revestimentos. Os produtos da Wicanders®, nomeadamente a linha **Corkcomfort**, que alia a sensação de conforto ao requintado visual da cortiça, foram escolhidos para integrar esta imponente obra, pelo arquitecto Jordi Bonet i Armengol. Além das características de conforto e de visual, amplamente reconhecidas, a capacidade de absorção acústica proporcionada pela incorporação de cortiça nos revestimentos Wicanders® foi determinante para a selecção da gama **Corkscomfort**, um requisito importantíssimo numa obra com este perfil.

(pág. 4)

Sumário

- 4 PAVIMENTOS AMORIM revestem a Sagrada Família, de Gaudí
- 5 Lote imergido no Mar Báltico Rolha Amorim preserva Champanhe com 200 anos
- 6 Montado de Sobre importante na conservação da EcoRegião Mediterrânica
- 7 CORTICEIRA AMORIM é caso de estudo na plataforma europeia da Biodiversidade
- 7 Vinhos Quinta Nova pontuam na Wine Enthusiast
- 8 Amorim & Irmãos patrocina Kentucky Bourbon Festival
- 8 Rolha Amorim no *whisky* mais caro do mundo
- 9 CORTICEIRA AMORIM fornece primeiras rolhas FSC para Portugal
- 9 Novo ciclo de Cursos de Prova no Douro
- 10 Amorim Cork Composites e Amorim Revestimentos promovem cortiça para construção nas Terças Técnicas
- 10 Amorim Cork Composites desenvolve composto de aglomerado de cortiça que suporta temperaturas extremas
- 11 CORTICEIRA AMORIM apoia *Devecser* após desastre ecológico
- 11 CORTICEIRA AMORIM apoia Associação Reklusa Projecto de reintegração social da população reclusa na vida profissional
- 12 Xangai rende-se à cortiça Pavilhão de Portugal da Expo Xangai ganha prémio de *design*
- 13 Cortiça & *Design* no Clube Jimmy Woo, de Amesterdão
- 13 Bagos d'Ouro: um sonho tornado realidade
- 14 Gamas da Wicanders® são solução para pavimentos de diversos projectos europeus
- 15 CORK PLANK, uma colecção "Dynamic Cork Fashion" da Wicanders®

Ficha Técnica

SEDE: Rua de Meladas nº 380 - 4536-902 Mozelos VFR

PROPRIEDADE: Grupo Amorim

DIRECTOR: Eduardo Correia

COORDENAÇÃO: Joana Martins

REDACÇÃO: Plenimagem, Lda

EDIÇÃO: Grupo Amorim

DESIGN E EDIÇÃO ELECTRÓNICA: Plenimagem, Lda.

IMPRESSÃO E ACABAMENTO: Lidergraf – Artes Gráficas, S.A.

DISTRIBUIÇÃO: Iberomail Correio Internacional, Lda.

EMBALADORA: Porenvel Distribuição, Comércio e Serviços, S.A.

PERIODICIDADE: Trimestral

TIRAGEM: 22 000 exemplares

DEPÓSITO LEGAL: VG - 914 - 2001



- | | | | |
|----|--|----|--|
| 15 | CORTICEIRA AMORIM apresenta Wallinblock | 20 | Amorim Revestimentos organiza encontro de Vendas e Marketing |
| 16 | CORTICEIRA AMORIM e QUERCUS juntos a Criar Bosques | 21 | Investigadoras da FFCUL vencem prémio de investigação da CORTICEIRA AMORIM |
| 17 | Colégio Pedro Arrupe revestido a Cortiça | 21 | Quinta Nova associa-se à Matutano |
| 18 | Vinho Quinta Nova integra 50 Melhores Vinhos de Portugal | 22 | Amorim Cork Composites lança CORKwall Solução de revestimento inovadora, com grande capacidade térmica |
| 18 | Bouchons Bonheur 67 Amorim France recolhe 39 toneladas de rolhas e apoia associações de caridade | 22 | Amorim Revestimentos presente na Hostelco |
| 19 | TEKGREEN, o compromisso da ACC | 23 | Gierlings Velpor marca presença nas principais feiras de decoração e vestuário |
| 19 | Amorim & Irmãos presente na Vinipax 2010 | 23 | Amorim Isolamentos promove 3ª Conferência Internacional de Isolamentos |
| 19 | Clientes espanhóis visitam CORTICEIRA AMORIM | 24 | Cortiça na Trienal de Arquitectura de Lisboa |
| 20 | Amorim: Mecenas das Edições Casa da Música | | |

NEWS



O ano que acaba de terminar foi um dos melhores de sempre da já longa história da CORTICEIRA AMORIM. A Empresa, confrontada com a dura realidade da crise económico-financeira de 2009, reagiu de forma célere e eficaz. Reorganizou a sua estrutura interna, adequando-a às necessidades do mercado, reformulou os seus processos e racionalizou custos operacionais. A sustentar o crescimento, acresce a estas medidas uma forte agressividade assumida pelas equipas de gestão da CORTICEIRA AMORIM. Uma maior cobertura geográfica, aliada a uma maior produtividade das equipas de venda e ao lançamento de novos produtos potenciaram um forte aumento da quota de mercado da Empresa no sector.

Em plena sintonia com esta realidade operacional da CORTICEIRA AMORIM, assistiu-se pelo mundo fora a um “renascimento” da cortiça, a uma nova percepção do seu real potencial de aplicação e das mais-valias que incute nos produtos onde é incorporada.

Este foi indubitavelmente um ano marcante no que concerne ao lançamento de novos projectos, sendo que a dimensão assumida por alguns deles se mostrou determinante para a renovação da imagem da cortiça. O Pavilhão de Portugal na Expo Xangai 2010 é o exemplo mais evidente da projecção que a cortiça teve em 2010. Numa exposição mundial representada por 192 países, o Pavilhão de Portugal, inteiramente revestido a cortiça, foi o 11º mais visitado e recebeu o

Prémio de *Design*, a par de países como a Finlândia e o Reino Unido. Novas rolhas - associadas a alguns dos mais consagrados néctares do mundo -; uma aposta vencedora na associação Cortiça & Design - com a incorporação da cortiça em obras de arte e a criação de parcerias para dinamizar esta área de actuação -; o lançamento de novos produtos - como o Corksorb -; e um percurso coeso na área de sustentabilidade, com iniciativas variadas para a valorização do montado de sobro, caracterizam o ano da CORTICEIRA AMORIM em 2010.

Termino com uma curiosidade. Se digitar www.informationisbeautiful.net deparar-se-á com um mapa dedicado ao que cada país tem de melhor (Because every country is the best at something). No caso de Portugal, aparece simplesmente a palavra “Cortiça”. Pelo facto, um grande bem-haja a todos os apreciadores desta fabulosa matéria-prima, de características singulares, e que é fortemente identificada com o nosso país.

Continue a preferir Cortiça, para um Presente com Futuro.

Cordiais Cumprimentos,
António Rios de Amorim



“Sempre considerei a cortiça um excelente material, tanto que a utilizei em muitas obras idealizadas por mim. Sempre que usei cortiça tive bons resultados e, do ponto de vista económico, é também uma opção muito interessante.”

Arq.º Jordi Bonet i Armengol

Cerca de 2000 m² de **Corkcomfort Colado**, com acabamento de verniz alto tráfego, revestem os pavimentos da cripta, espaço do templo que foi declarado Património Cultural da Humanidade pela UNESCO. Iniciada em 1882, a Sagrada Família continua em construção, prevendo-se que esteja finalizada em 2026, ano do centenário da morte de Gaudí.

Este ano, foi incluído mais um importante marco na já longa história do templo católico de Barcelona. A nave central da Basílica da Sagrada Família foi concluída e aberta ao público. O espaço foi consagrado, a 7 de Novembro, pelo Papa Bento XVI.

Arq.º Jordi Bonet i Armengol em entrevista

Em perfeita harmonia com a filosofia de Gaudí, a cortiça conquistou Jordi Bonet i Armengol, o arquitecto que lidera a obra da Sagrada Família e que, em conversa informal, partilhou as razões da sua escolha para o projecto da cripta da majestosa Catedral.

“Sempre considerei a cortiça um excelente material, tanto que a utilizei em muitas obras idealizadas por mim. Sempre que usei cortiça tive bons resultados e, do ponto de vista económico, é também uma opção muito interessante. Este pavimento (apontando para o chão do atelier onde se fez a entrevista) está aqui há 25 anos, já sofreu várias inundações e continua em bom estado. No meu estúdio de arquitectura também tenho piso de cortiça, pelo que a minha experiência me levou a seleccionar este material para esta grande obra de Gaudí.” – afirma logo no início da conversa.

Porque decidiu utilizar cortiça nesta obra?

Em primeiro lugar, quando se decidiu que em 2010 este local seria dedicado à celebração eucarística, ficou claro que teria que se realizar um importante investimento, no entanto Gaudí não tinha definido qual seria o pavimento a usar. A utilização de pedra arenosa da zona de Montjuïc era habitual na maioria das igrejas da Catalunha, mas esta fazia com que o som ressaltasse. Sendo a superfície da Sagrada Família muito extensa (4500 m² com capacidade para 9000 pessoas), a utilização desta pedra tornaria o espaço acusticamente incómodo.

Por outro lado, tivemos algumas dificuldades no fornecimento da pedra que tínhamos usado para fazer as colunas (pedra de pórfiro), de acordo com as indicações de Gaudí. Esta pedra - a mais resistente do mundo - é proveniente do Irão, já que na Europa não há pedreiras capazes de produzir blocos tão grandes.

Quando percebi que a pedra não vinha e que tínhamos de cumprir com o nosso objectivo de ter a igreja aberta em finais de 2010, tomei uma decisão, consciente de que poderia ser provisória ou definitiva, conforme os resultados. Sendo que num projecto desta dimensão, a acústica é importantíssima, não hesitei em optar pela cortiça.

Apesar de ter enfrentado uma grande oposição por parte de diversas pessoas para utilizar a cortiça num edifício tão importante, sempre defendi “Se Gaudí utilizava sempre materiais fundamentalmente naturais e se inspirava na Natureza, porquê ir contra um produto natural como a cortiça?” A resposta não deixa de ser curiosa: “É que só serve para vedar as garrafas!!!”.

Mesmo assim, e muito motivado pelas excelentes capacidades acústicas e térmicas da cortiça, decidi que essa seria a opção ideal, desde que, do ponto de vista estético, pudesse harmonizar-se com os materiais já instalados. Vendo agora, depois de aplicada, o resultado é muito bom... e ainda há muita gente que não sabe exactamente que tipo de pavimento é!!! Mas todos ficam surpreendidos com a acústica e o conforto que tem agora a Catedral!

Foi uma prova interessante, mas não sei como será o futuro... Mas acredito na solução e na resistência da cortiça (não apodrece, é asséptica, é confortável ao caminhar, apresenta níveis de conforto térmico muito superiores ao frio da mármore evitando a necessidade de instalar aquecimento artificial...). E esta foi a história da utilização da cortiça. Acredito que a experiência acabará convencendo e será positiva. Creio que é um material que tem claramente futuro!

Sabemos que tudo em Gaudí tem uma simbologia definida. Qual a simbologia da cortiça neste projecto?

Mantivemos a linha de Gaudí que dizia que “A Natureza é a minha Mestra. A árvore que tenho diante de mim é a minha Mestra.” Isto significa que devemos utilizar o que nos dá a Natureza, de uma forma racional. Do sobreiro pode retirar-se a casca - a cortiça - sem com isso provocar qualquer dano (porque volta a regenerar-se alguns anos depois), o que é idêntico à árvore que nos dá a fruta e que, no ano seguinte, nos volta a oferecer o seu fruto...

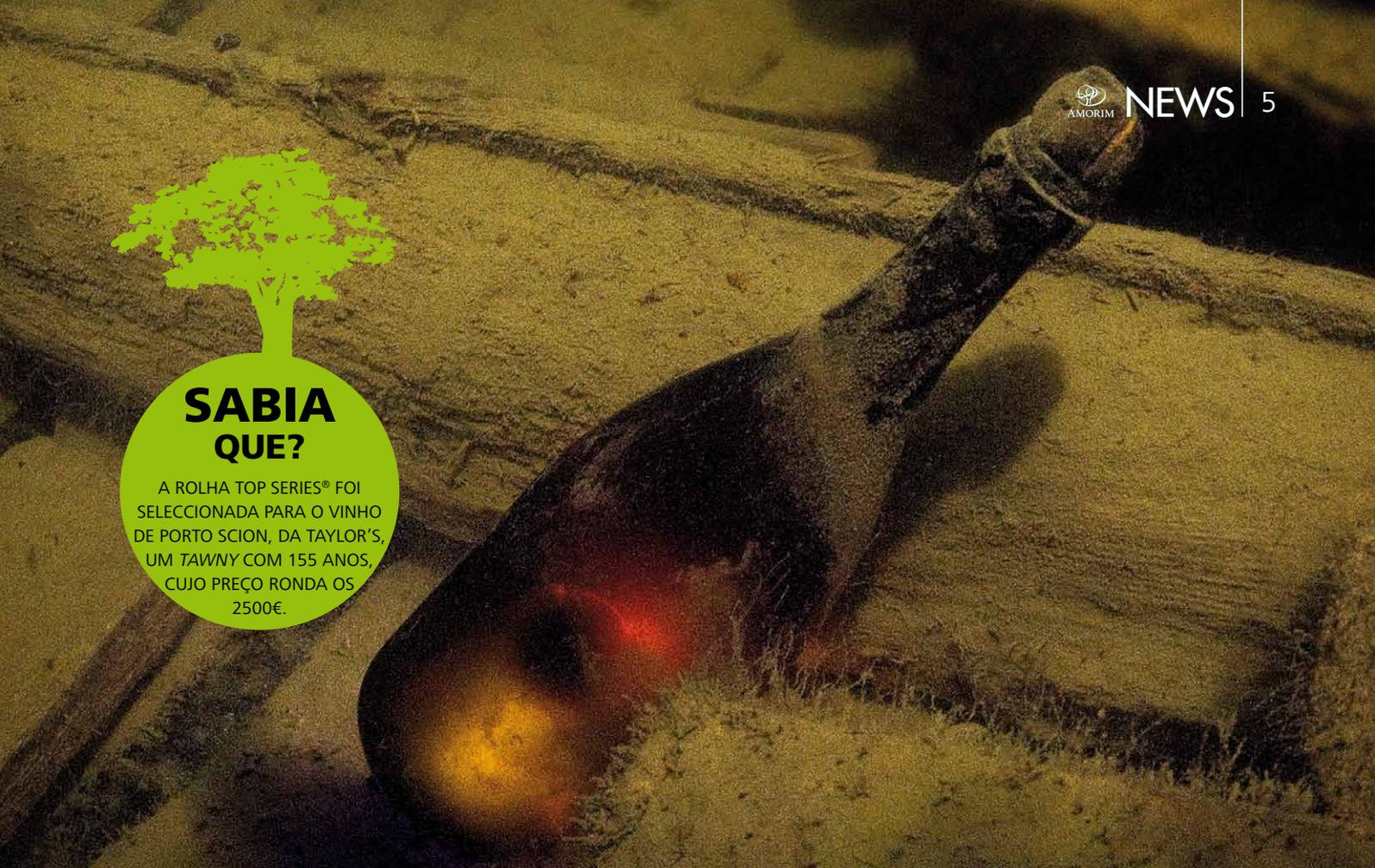
Um dos maiores problemas da actualidade é que gastamos demasiada energia e, para a obter, continuamos a degradar a atmosfera tornando-a quase irrespirável. Portanto, tudo o que seja aproveitar produtos naturais é positivo, sobretudo quando estes têm impactos tão positivos no Meio Ambiente, como é o caso da cortiça.

A cortiça foi utilizada noutras áreas do projecto?

De momento, apenas nesta parte da Catedral mas, provavelmente, será aplicada noutras áreas, como é o caso da Sala de Actos.

E pretendem apenas aplicá-la como pavimento?

É possível que a utilizemos também noutras zonas devido à necessidade de isolamento térmico e acústico, mas estamos ainda a trabalhar esse projecto: a sala terá capacidade para 250 pessoas e, portanto, uma vez mais, a cortiça seria ideal. Apesar de ser o arquitecto chefe e director, também tenho que convencer... é que os “ditames” das tendências não entenderam ainda claramente as imensas possibilidades da cortiça.



SABIA QUE?

A ROLHA TOP SERIES® FOI SELECCIONADA PARA O VINHO DE PORTO SCION, DA TAYLOR'S, UM TAWNY COM 155 ANOS, CUJO PREÇO RONDA OS 2500€.

Lote imergido no Mar Báltico Rolha Amorim preserva Champanhe com 200 anos

Mais de 160 garrafas de Champanhe com cerca de 200 anos, recentemente descobertas no Mar Báltico, foram recuperadas com o apoio técnico da CORTICEIRA AMORIM, que assegurou a substituição da rolha original por uma nova rolha de cortiça natural.

O Champanhe, proveniente de um barco naufragado por volta de 1800, foi descoberto por mergulhadores no passado mês de Julho a uma profundidade de 50 metros junto à costa do arquipélago Åland, uma região autónoma da Finlândia.

O aconselhamento técnico da CORTICEIRA AMORIM foi solicitado pelas autoridades finlandesas e pelos especialistas da cave francesa Veuve Clicquot quando confrontados com a necessidade de assegurar a correcta preservação deste Champanhe depositado no fundo do mar.

Após um processo de selecção da máquina manual de engarrafamento adequada, a equipa da CORTICEIRA AMORIM procedeu à substituição das rolhas num local próximo do naufrágio, minimizando assim o impacto na qualidade do Champanhe. A nova rolha de cortiça natural foi colocada numa pequena quantidade de garrafas, entretanto resgatadas, mantendo-se a maioria imersa num local secreto.

Num evento realizado em Mariehamn, capital da região autónoma Åland, em meados de Novembro, foram abertas duas garrafas deste Champanhe histórico. Richard Juhlin, um dos mais consagrados especialistas mundiais de Champanhe presente, evidenciou "o óptimo estado de conservação deste néctar transportado das profundezas do oceano".

Ernesto Sá Pereira, responsável pela equipa técnica de Champanhe da CORTICEIRA AMORIM, destacou que "a CORTICEIRA AMORIM, honrada por ter sido chamada a colaborar na recuperação deste Champanhe único, desenvolveu rapidamente uma solução, que passou pelo desenho de uma rolha de cortiça natural, em conformidade com as especificidades destas garrafas antigas".

Iniciada pouco depois da descoberta, a operação de resgate e a recuperação de cada garrafa do fundo do mar constituíram um grande desafio do ponto de vista técnico. A maior dificuldade prendeu-se com a necessidade de produzir ajustes constantes para gerir a pressão e as mudanças da temperatura de modo a não afectar o conteúdo do Champanhe.

Segundo os arqueólogos, algumas das garrafas são oriundas da Maison Juglar, que cessou a produção no final de 1820. No entanto, e dado o bom estado das rolhas, é possível ver o símbolo de um cometa, o que permitiu identificar algumas garrafas como tendo sido produzidas pela Veuve Clicquot.

Ernesto Sá Pereira considera que as notas dos especialistas são um tributo à rolha de cortiça natural: "o facto deste precioso líquido ter sido preservado no fundo do oceano por 200 anos testemunha a capacidade única da rolha de cortiça de preservar vinhos e Champanhes de todo o mundo".

O Governo de Åland tem planos para leiloar uma parte das garrafas, prevendo-se que venham a atingir alguns dos maiores valores registados numa garrafa individual de Champanhe.



SABIA QUE?

A CORTICEIRA AMORIM RECICLOU, DURANTE 2010, MAIS DE 110 TONELADAS DE ROLHAS DE CORTIÇA.

Montado de Sobro importante na conservação da EcoRegião Mediterrânica

A CORTICEIRA AMORIM desenvolveu, em parceria com a C.E. Liège, um estudo com o objectivo de avaliar os serviços ambientais do Montado de Sobro.

O estudo foi desenvolvido na Herdade da Machoqueira do Grou, uma propriedade de 2423 hectares com diferentes usos de solo, incluindo cerca de 1000 hectares de Montado de Sobro, que tem apostado na implementação de boas práticas de gestão, certificada desde 2008 pelo Forest Stewardship Council (FSC).

O carácter inovador deste estudo reside no facto de ter caracterizado os serviços ambientais à escala da propriedade, de estabelecer relações de causalidade entre as práticas de gestão agro-florestal e os serviços do ecossistema e, por último, por atribuir um valor a esses mesmos serviços.

O estudo analisou quatro categorias de serviços providenciados pelo ecossistema - identificados pelo Relatório Final do *Millennium Ecosystem Assessment* -, nomeadamente Serviços de Suporte (p.e. ciclo hidrológico), de Provisionamento (p.e. produção de alimentos e matérias-primas), de Regulação (p.e. polinização e controlo da erosão) e Serviços Culturais (p.e. turismo e educação).

Para além dos serviços de provisionamento prestados, particularmente a cortiça, são de salientar os Serviços de Regulação prestados pelo Montado de Sobro. Retenção, formação do solo e controlo da erosão, regulação hidrológica, regulação de nutrientes, polinização, tratamento de resíduos/poluentes, purificação da água, zonas tampão para controlo de cheias, prevenção e controlo do fogo, prevenção de pragas e doenças, controlo de matos, qualidade do ar, manutenção dos *habitats*, áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC), existência de *habitats* de espécies ameaçadas, banco de biodiversidade e ainda a reconhecida regulação climática local (retenção de carbono).

Para o bem-estar das populações locais, são ainda de destacar os serviços culturais prestados pelo Montado, tais como actividades de recreio, turismo/ecoturismo, paisagem, educação/interpretação e pesquisa científica.

O estudo evidencia o papel fundamental do Montado de Sobro nos diferentes serviços do ecossistema analisados, sobretudo quando comparado com outros usos do solo, e possibilita o estabelecimento de relações entre as boas práticas de gestão florestal e o nível dos serviços do ecossistema, fornecendo assim um conjunto de informação prática a proprietários florestais sobre os efeitos das práticas de gestão nos serviços do ecossistema.

Por último, o estudo abre caminho para que a remuneração dos serviços dos ecossistemas comece a ser concretizada, através por exemplo de financiamentos públicos, ao identificar já um conjunto prático de critérios de avaliação e mecanismos de verificação – que passam sobretudo pela melhoria/adaptação de sistemas já existentes, com as certificações de gestão florestal, (ex.: FSC ou PEFC), e ao sugerir metodologias para valorizar os serviços do ecossistema.

Desta forma, o trabalho procurou identificar o valor mínimo dos serviços prestados nos cerca de 1000 hectares de Montado de Sobro da Machoqueira do Grou e, mesmo sem avaliar o serviço de “regulação hidrológica”, conclui-se que os serviços do ecossistema desta área de Montado de Sobro valem pelo menos 100 euros/ano por hectare.

Pretende-se assim que o valor mínimo apontado seja o ponto de partida para que estes serviços passem a ser remunerados (actualmente não é atribuído qualquer valor ao proprietário de montado pelos serviços públicos do ecossistema).

A manutenção, preservação e valorização deste activo natural – o Montado de Sobro – é, por isso, de extrema importância económica para o País, não apenas pela produção de cortiça (que garante a Portugal a liderança mundial deste sector), como também pelo valor social e ambiental dos inúmeros serviços prestados.

Enquanto não se passar da análise e avaliação à efectiva remuneração destes serviços, serão os produtos de cortiça que continuarão a viabilizar todo este equilíbrio. Este estudo colocou, assim, em evidência a importância dos produtos de cortiça e o seu real impacto na viabilização do ecossistema Montado de Sobro.

CORTICEIRA AMORIM

é caso de estudo na plataforma europeia da Biodiversidade

A CORTICEIRA AMORIM integra o grupo de empresas que a Plataforma Business & Biodiversity (B@B) da Comissão Europeia identificou como exemplo de boas práticas empresarias que beneficiam a Biodiversidade. Reforçar a preocupação das empresas com a biodiversidade é, para a plataforma B@B, um factor essencial para o desenvolvimento sustentável, para a competitividade, para o crescimento económico e o emprego, ou seja, o garante de uma vida melhor. A plataforma de B@B da Comissão Europeia, que foi lançada no primeiro semestre de 2010, visa sensibilizar as empresas para a importância da biodiversidade e para as consequências da sua perda. Para o efeito, promove a reunião de empresas para partilha de experiências e melhores práticas e para a auscultação das necessidades e inquietações.

O *Food Supply Sector* foi identificado pela Comissão Europeia como um dos seis sectores prioritários para 2010, tendo-se realizado, no passado 13 de Setembro, em Bruxelas, o primeiro *workshop* do grupo de trabalho. A CORTICEIRA AMORIM foi a única empresa portuguesa convidada a apresentar o seu caso de estudo e também a única de todo o sector de *packaging* alimentar. Entre as boas práticas da CORTICEIRA AMORIM, o grupo de trabalho destacou: a realização de estudos de análise de ciclo de vida, a promoção da gestão florestal sustentável e certificação FSC - Forest Stewardship Council -, o programa de reciclagem de rolhas de cortiça, o serviço

de aconselhamento técnico providenciado a produtores florestais e os prémios que a Empresa instituiu como incentivo à Investigação Florestal e às boas práticas de gestão.

Com uma actividade assente na transformação da cortiça, matéria-prima natural e renovável, a actividade da CORTICEIRA AMORIM é determinante na preservação da biodiversidade do Montado de Sobro, que presta em simultâneo em conjunto de outros serviços ambientais, sociais e económicos.

Já no início de 2010, proclamado Ano Internacional da Biodiversidade, a organização Countdown 2010 lançou um desafio à sociedade civil com 10 recomendações prioritárias para inverter a tendência de declínio da biodiversidade, apontando a cortiça como factor determinante. A recomendação foi "Beba apenas vinho com rolha de cortiça."

Montado de Sobro e Biodiversidade:

Na base de um reconhecido *hotspot* mundial de biodiversidade – único na Europa – o Montado de Sobro apresenta um nível elevado de diversidade de plantas (tendo sido registadas mais de uma centena de espécies em parcelas de 0,1 hectares), sendo o *habitat* de mais de 160 espécies de aves, de 37 espécies de mamíferos e de 24 espécies de répteis e anfíbios, contribuindo para a sobrevivência de muitas espécies da fauna autóctone e para a salvaguarda do ambiente.

Vinhos Quinta Nova pontuam na Wine Enthusiast



Na edição de Fevereiro da Wine Enthusiast, conceituada revista americana, a Quinta Nova entra no *ranking* dos melhores vinhos, com quatro vinhos que estão disponíveis no mercado americano bem pontuados.

Quinta Nova N. S. Carmo Grande Reserva 2008 – 92 pontos (a concorrer para a Cellar Selection)

Quinta Nova N. S. Carmo Reserva 2008 – 90 pontos

Quinta Nova N. S. Carmo LBV 2005 – 89 pontos

Quinta Nova N. S. Carmo 2009 – 85 pontos

Todos os anos, os editores da revista compilam a lista dos seus vinhos favoritos. Entre extraordinárias pontuações, excelentes relações qualidade-preço ou elevada singularidade, todos são uma janela voltada para o *terroir* de onde provêm. Um dos factores que mais valorizam é a diversidade... E um lugar no *ranking* dos melhores vinhos é uma forma de os aplaudir.



Da esquerda para a direita:
Pedro Fernandes, Amorim Cork America; Jim Rutledge, Four
Roses Distillery

Amorim & Irmãos patrocina Kentucky Bourbon Festival

A Amorim & Irmãos, à semelhança do que vem sendo habitual, associou-se a mais uma edição do Kentucky Bourbon Festival, como Silver Sponsor (Patrocinador de Prata).

Um dos mais aguardados momentos do festival é a nomeação dos candidatos, cujo nome ficará inscrito no Hall of Fame do Oscar Getz Museum of Whiskey History, espaço que reúne uma colecção única de artefactos e documentos raros sobre a história da indústria do *whisky* americano desde a época pré-colonial.

Aos premiados com esta honrosa nomeação, Pedro Fernandes, Director Geral da Amorim Cork America, ofereceu rolhas Top Series® em prata personalizadas, um presente de grande prestígio, da nova colecção de rolhas capsuladas de luxo da CORTICEIRA AMORIM, que enalteceu ainda mais esta distinção. Os contemplados foram: Jim Rutledge, da Four Roses Distillery; Harlan Wheatley, da Buffalo Trace Distillery; Craig e Parker Beam da Heaven Hill Distilleries Inc.; Fred Noe, da Jim Beam; Chris Morris, da Woodford Reserve Distillery; Jimmy Russell da Wild Turkey Distillery; Kevin Smith, da Marker's Mark Distillery e a The Barton Distillery.

Em termos de visitantes, esta edição registou a maior afluência de sempre, tendo recebido mais de 40,000 apreciadores de Kentucky Bourbon, de todo o mundo.

O Kentucky Bourbon Festival é um evento que decorre na cidade de Bardstown, no estado de Kentucky, EUA, durante uma semana e que conta com mais de 30 iniciativas originais reunindo os maiores nomes do sector. O festival começou como um jantar e uma prova de *bourbon* para 250 pessoas. Actualmente, atrai visitantes de vários países todos os anos e inclui eventos para adultos e crianças. Um deles é o campeonato nacional de corrida de barris de *bourbon*, em que participam muitos das destilarias do Kentucky.

Todo o festival tem por missão celebrar a história e a arte de destilar o *whisky bourbon*. A cidade é conhecida por ser a "Capital Mundial do Bourbon", com destilarias desde 1776.



Rolha Amorim no *whisky* mais caro do mundo

TOP SERIES® NO DALMORE TRINITAS 64, UM
WHISKY AVALIADO EM £ 100,000

A colecção de rolhas capsuladas *premium* Top Series®, da CORTICEIRA AMORIM, foi seleccionada para o Dalmore Trinitas 64, o *whisky* mais caro do mundo. Apresentada recentemente, esta edição limitada de três garrafas, cujo preço ronda as 100 mil libras, foi em parte já adquirida por dois colecionadores particulares, um dos EUA e outro do Reino Unido.

Desenvolvida em estreita ligação com a cave Dalmore, reconhecida pelo seu *portfolio* que contempla alguns dos mais raros e antigos *whiskies* de malte do mundo, a rolha Top Series® seleccionada é composta por um corpo de cortiça natural e por uma sofisticada cápsula de madeira escura com acabamento de prata.

Carlos de Jesus, Director de Marketing e Comunicação da CORTICEIRA AMORIM, destaca a importância desta associação: "É um orgulho fazer parte da história deste fabuloso *whisky*, o Dalmore Trinitas 64. Esta parceria com a Dalmore é bem representativa da estreita ligação que estamos a estabelecer com alguns dos mais importantes produtores mundiais de espirituosos."

O Dalmore Trinitas 64 resulta de uma combinação única de *vintages* espirituosos das colheitas de 1868, 1878, 1926 e 1939, finalizado pela junção de um *vintage* de 1940. O estágio foi feito num barril artesanal de carvalho americano branco, de nove litros, temperado com *whiskies* raros da marca e dois *sherris* antigos, por um período de dois anos.

O *packaging* do Dalmore Trinitas 64 reflecte a cultura aristocrática da marca e confere a este *whisky* um estatuto de produto de luxo. Para o efeito, foram produzidos de forma manual três *decanters* com cristal de alta qualidade. O símbolo desta cave – o veado –, a assinatura do destilador chefe cravejada manualmente a prata por joalheiros seleccionados e uma rolha da gama Top Series®, da CORTICEIRA AMORIM, resultam numa embalagem *premium* e diferenciadora.

Lançada no início de 2010, a colecção Top Series® rapidamente se assumiu como uma referência no mercado das bebidas espirituosas. Ainda no primeiro trimestre do ano, foi seleccionada para vedante do *whisky* de malte mais antigo do mundo - o Gordon and Macphail's Mortlach 70 - Year-Old.



Novo ciclo de cursos de **Prova no Douro**

CORTICEIRA AMORIM

fornece primeiras
rolhas FSC para
Portugal

Herdade do Esporão pioneira na ostentação do selo FSC nos seus vinhos

Fruto de uma parceria com a CORTICEIRA AMORIM, a Herdade do Esporão é a primeira empresa portuguesa a integrar no *packaging* dos seus vinhos as rolhas FSC - Forest Stewardship Council.

A CORTICEIRA AMORIM, numa antecipação das necessidades da indústria vinícola, foi pioneira na obtenção desta certificação, oferecendo aos seus clientes a possibilidade de optarem por cortiça originária de herdades florestais geridas de acordo com esta exigente norma internacional, satisfazendo as necessidades ambientais, sociais e económicas das gerações presentes e futuras. Coerente com a política de sustentabilidade e de responsabilidade ambiental assumida, o Grupo Esporão está a lançar no mercado os primeiros vinhos com uma rolha com certificação florestal. O Herdade do Esporão 2 Castas 2010 e o Herdade do Esporão Verdelho 2010 serão os primeiros vinhos a ostentar o selo FSC em Portugal, seguindo-se os vinhos do novo projecto Quinta dos Murças no Douro e, mais tarde, outros vinhos do *portfolio* Herdade do Esporão.

A parceria CORTICEIRA AMORIM/ Herdade do Esporão é um importante passo para o mercado de vinho nacional, que segue assim a tendência já demonstrada pelo mercado vinícola internacional na procura de soluções sustentáveis, de que é exemplo único a rolha de cortiça natural.



A VINIDEAs, empresa líder na formação de quadros médios e superiores no sector vitivinícola em Portugal, celebrou um protocolo com a Wine House da Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo, para a realização de Cursos de Iniciação à Prova de Vinhos, abertos a todos os enófilos.

Estes cursos serão realizados no coração do Alto Douro Vinhateiro, na Wine House, edificada num dos espaços mais emblemáticos da região: a Estação de Caminhos de Ferro do Pinhão. A Wine House, para além de possuir um núcleo museológico e uma loja de vinhos, disponibiliza uma sala privada que recria o ambiente de uma sala de quinta em plena estação de caminhos-de-ferro.

Para inscrições nos cursos ou outras informações contactar a VINIDEAs pelo telefone 259332376 ou via e-mail: vinideas@vinideas.pt.

Receba a mais recente informação técnica de forma gratuita no seu e-mail. Faça o registo em www.infowine.com.



Amorim Cork Composites e Amorim Revestimentos promovem cortiça para construção nas Terças Técnicas

A Amorim Cork Composites e a Amorim Revestimentos associaram-se como Patrocinadores Platina das actividades e dos eventos culturais da Ordem dos Arquitectos para o ano de 2010. No âmbito deste apoio e inseridas na iniciativa Terças Técnicas, ambas as empresas promoveram recentemente duas acções de formação, em Lisboa e no Porto, sobre o potencial de aplicação da cortiça na construção. Nas apresentações da Amorim Cork Composites, desenvolvidas em estreita colaboração da Ecochoice, o enfoque foi para os produtos da marca AcoustiCORK, recebidos pelos arquitectos presentes com grande receptividade. Além de expor os benefícios de aplicação do AcoustiCORK, a apresentação revelou-se de extrema importância na medida em que permitiu dissipar algumas dúvidas face à performance da cortiça como isolante térmico e acústico.

A Amorim Revestimentos aproveitou as sessões de formação para enaltecer as suas soluções de revestimentos, que, pela incorporação de cortiça, evidenciam um elevado desempenho térmico e acústico, asseguram o conforto das habitações e, ao mesmo tempo, a redução com gastos de energia artificiais. Sob a marca Wicanders®, foram apresentados revestimentos em cortiça, de madeira com base de cortiça, bem como produtos como o vinil, o linóleo e o *parquet*. Em todos estes visuais, os revestimentos Wicanders® reúnem tecnologia de ponta, *know-how*, um processo de produção inovador, em perfeita harmonia com a Natureza. As Terças Técnicas são um programa de conferências para arquitectos e profissionais promovidas pela Ordem dos Arquitectos. A iniciativa é desenvolvida pelas empresas participantes que proporcionam informação técnica sobre as características e aplicações de materiais de construção.

Amorim Cork Composites

desenvolve compósito de aglomerado de cortiça que suporta temperaturas extremas

Explorar as propriedades inerentes da cortiça é um dos objectivos da equipa de Investigação & Desenvolvimento (I&D) da Amorim Cork Composites. Numa das pesquisas mais recentes, o produto de aglomerado de cortiça foi testado sob temperaturas extremas, que variaram entre os 200°C negativos e os 1000°C.

Da investigação, foi possível concluir que uma folha de cortiça com 70 mm de espessura, totalmente imersa em nitrogénio líquido a uma temperatura criogénica (ou seja, a -200°C) demora mais de três minutos para que a temperatura no seu núcleo reduza até aos 0°C. Regressando à temperatura normal, a cortiça não apresenta sinais de ter sido afectada por este ambiente extremo.

Numa situação inversa, de exposição a altas temperaturas - até aos 1000°C -, a cortiça começa a mostrar sinais de degradação na superfície apenas aos 450°C. Passando esse valor, a degradação térmica continua, gradualmente, até ao núcleo do material que mantém sempre a sua integridade física e as suas propriedades de isolamento.

O resultado desta investigação, liderada pela equipa de I&D da Amorim Cork Composites, abre um conjunto de novas potencialidades de aplicação da cortiça, em novos sectores de actuação, um material leve e natural, capaz de suportar condições extremas.

CORTICEIRA AMORIM

apoia *Devecser* após desastre ecológico

NA SEQUÊNCIA DO DESASTRE AMBIENTAL QUE RECENTEMENTE AFECTOU A HUNGRIA, A CORTICEIRA AMORIM, ATRAVÉS DAS SUAS SUBSIDIÁRIAS HUNGAROKORK E KORKEN SCHIESSER, DECIDIU APOIAR FINANCEIRAMENTE AS MEDIDAS EM CURSO PARA A MINIMIZAÇÃO DO PROBLEMA.

No total, e através do envolvimento da Amorim & Irmãos, quatro mil euros foram entregues com o objectivo de ajudar as pessoas afectadas a enfrentar esta catástrofe, causada pelo derrame de uma fábrica de alumínio.

Os fundos foram recolhidos pela iniciativa de György Kainer, Director Geral da Hungarokork, e disponibilizados a Tamás Tornai, proprietário de uma das mais famosas Caves da região contaminada e criador do movimento local de auxílio às vítimas. Refira-se que *Devecser* é capital da região vinícola de Somlo e situa-se apenas 15 quilómetros da fábrica de alumínio que causou a inundação tóxica.

Segundo György Kainer, "é nosso dever ajudar a região de onde são muitos dos nossos clientes. A indústria húngara da cortiça tem vindo a crescer para e com os nossos clientes". O Director Geral da Hungarokork acrescentou ainda que todos estão felizes porque "este é um pequeno contributo face à situação, no entanto ajudará a suportar este período incrivelmente difícil. Esperamos que o resto do mundo tome consciência do perigo que uma situação destas acarreta, tomando precauções razoáveis e implementando-as".

Devido às ligações culturais e históricas com a Hungria, a Korken Schiesser, subsidiária da CORTICEIRA AMORIM na Áustria, foi também parte activa no apoio às vítimas. Para o seu Director Geral, Günther Schiesser, "pouco após o derrame de óleo no Golfo do México, o mundo assistiu a outro incidente ambiental controverso e nós queremos demonstrar a nossa solidariedade através deste apoio às medidas auxiliares". E acrescentou: "embora a inundação tóxica não deva causar muitos estragos no Danúbio, nós sabemos que os nossos vizinhos húngaros enfrentam um problema social e ambiental de enormes proporções. Quando falamos sobre as propriedades amigas do ambiente da cortiça, percebemos que a sustentabilidade também significa solidariedade em tempos difíceis. Por isso, estamos contentes por sermos capazes de aliviar com a nossa pequena doação um pouco da dor que muitos habitantes e produtores vinícolas na região vinícola de Somlo vivenciaram".

CORTICEIRA AMORIM apoia Associação Reklusa

Projecto de reintegração social da população reclusa na vida profissional



A CORTICEIRA AMORIM ESTÁ A COLABORAR COM A REKLUSA - UMA ASSOCIAÇÃO CRIADA COM O OBJECTIVO DE AJUDAR RECLUSAS E EX-RECLUSAS NA SUA REINSERÇÃO SOCIAL E NO MERCADO DO TRABALHO - ATRAVÉS DA CEDÊNCIA DE CORTIÇA, NOS SEUS DIFERENTES VISUAIS.

A cortiça, juntamente com o burel e outros tecidos tipicamente portugueses, é um dos materiais que poderá encontrar numa Reklusa, uma marca de malas e carteiras fabricadas por reclusas da cadeia de Tires, em Cascais.

O projecto Reklusa foi fundado por Inês Seabra, Mafalda Lima Raposo e Helena Matos Águas e apresentado no Natal de 2009, com o lançamento das primeiras carteiras. Desde então o caminho tem sido pautado pelo sucesso. Na base do êxito, um forte projecto de responsabilidade social que visa a reintegração das reclusas da vida profissional e um *design* único emprestado a cada peça, possível pela colaboração da Escola Superior de Design de IADE, em Lisboa.

Actualmente as carteiras estão disponíveis nas lojas Filthy Rich, em Lisboa, Design Shop, do Centro Cultural de Belém e Etcetera, em Sintra e através do blogue do projecto, em reklusa.wordpress.com. O apoio da CORTICEIRA AMORIM surge no âmbito do Programa de Sustentabilidade Escolha Natural, que preconiza a sensibilização da sociedade geral para a adopção de comportamentos amigos do ambiente e para a solidariedade social.



Xangai rende-se à cortiça

Pavilhão de Portugal da Expo Xangai ganha prémio de *design*

“É um prazer receber este prémio. Representa um reconhecimento, e sobretudo é importante pelo material utilizado na construção do pavilhão, que tem muito a ver com Portugal”

Arq.º Carlos Couto sobre o Pavilhão de Portugal, inteiramente revestido de cortiça.

O Pavilhão de Portugal da Expo Xangai 2010 foi distinguido com o “Prémio de *Design*”, atribuído pelo Bureau International des Exhibitions, um prémio que avalia a fachada e decoração exterior do pavilhão, o desenho arquitectónico, as técnicas de construção usadas e a sua relação com o tema da Expo 2010, “Better City, Better Life” (Melhores Cidades, Melhor Qualidade de Vida).

Inteiramente revestido a cortiça, cedida pela CORTICEIRA AMORIM, o Pavilhão de Portugal foi distinguido na categoria de pavilhões com áreas inferiores a 2000 metros quadrados, a par de países como a Finlândia (entre 2000 e 4000 metros quadrados) e o Reino Unido (mais de 4000 metros quadrados).

Desde o início da Expo, foi possível constatar o fascínio e a curiosidade que a cortiça despertou nos seus visitantes. Nesta que foi a exposição universal mais concorrida de sempre – 73 milhões de visitantes –, a cortiça assumiu sempre um papel de destaque, assistindo-se com frequência os visitantes a sentirem a cortiça e a recortar um pouco desta matéria-prima para levar de recordação.

O interesse manifestado na cortiça atingiu o ponto alto no dia 9 do 9 (Setembro), com a distribuição de 9 rolas aos primeiros 99 visitantes do Pavilhão de Portugal, que acederam à oferta de forma entusiástica. Símbolo de longevidade na cultura chinesa, o número “9” é também representativo das características perenes do Montado e dos Sobreiros, providenciando, assim, uma promoção original da cortiça nacional.

Ao fascínio gerado nos visitantes, acresce agora o reconhecimento da mais-valia estética do Pavilhão, fortemente potenciada pela utilização da cortiça.

António Rios de Amorim, Presidente da CORTICEIRA AMORIM, destaca a importância do prémio agora atribuído: “É o culminar de uma excelente representação portuguesa, feita com uma matéria-prima fortemente identificativa com a imagem do nosso país. Exemplo paradigmático das potencialidades de utilização da cortiça na construção, o Pavilhão de Portugal evidenciou, mais uma vez, a capacidade da cortiça se adaptar a projectos mais vanguardistas e mais consentâneos com a emergência de novos valores, tão bem retratados no mote desta exposição universal o “Melhores Cidades, Melhor Qualidade de Vida.”

Recorde-se que a CORTICEIRA AMORIM enviou para a China mais de 5500 m² de cortiça. A fachada integral do Pavilhão foi revestida com Aglomerado Expandido de Cortiça, da Amorim Isolamentos, num total de 3640 m² e mais de 28 mil quilogramas. No interior, foram aplicados revestimentos de cortiça da marca Wicanders®, maioritariamente de visual cortiça, em locais acessíveis a todos os visitantes e em zonas protocolares, numa área de 1100 m². Nas zonas de exposição “Portugal um mundo de energias” e “Portugal Hoje”, foram utilizados revestimentos da linha **Cork**comfort, na referência Floating HPS. Nas áreas de escritórios, os revestimentos seleccionados foram os da linha **Wood**comfort, que combinam cortiça com visual de madeira. Ao nível de soluções técnicas, foram utilizados 780 m² de ACM (Acoustic Core Materials), da Amorim Cork Composites, uma gama de soluções de cortiça com borraça, com excelente *performance* ao nível de isolamento térmico e acústico.

Cortiça & Design no Clube Jimmy Woo, de Amesterdão

Em linha com a renovada percepção das potencialidades da cortiça, que se transportam também para o campo da estética, os revestimentos de cortiça estão a reconquistar terreno na decoração de interiores. Progressivamente, *designers* e decoradores mostram-se adeptos das mais-valias intrínsecas desta matéria-prima natural, nomeadamente a sustentabilidade ecológica e a versatilidade que aporta.

Eric Kuster é o exemplo mais recente de um conceituado *designer* de interiores, que seleccionou para o Clube "Jimmy Woo", de Amesterdão, revestimentos de cortiça. O trabalho de Eric Kuster é reconhecido pelo equilíbrio perfeito na conjugação entre o clássico e o moderno e pelo toque de *glamour*, conforto e sofisticação que incute nos projectos.

Neste sentido, por encaixarem na perfeição neste conceito e dado que emprestam distinção aos projectos, os revestimentos de cortiça foram seleccionados para o Clube Jimmy Woo com o objectivo de criar um ambiente de conforto e requinte, potenciado por um interessante contraste de materiais.

Consciente do potencial de utilização da cortiça, Eric Kuster integrou assim neste Clube os revestimentos de parede de cortiça, criando uma atmosfera luxuosa, sem comprometer as qualidades naturais e de robustez do material. Para o *designer* de interiores "A cortiça condiz com o *look* pretendido, fica bem com a madeira e cria uma excelente combinação com o cetim e o cromado. O contraste alcançado pela conjugação destes materiais é igualmente *sexy* e forte."

O Clube Jimmy Woo reabriu completamente renovado, de acordo com a concepção criativa do proprietário Casper Reinders. O resultado da aplicação de cortiça nas paredes revelou-se surpreendente. A conjugação dos sofás de camurça e do mobiliário antigo com a cortiça atribuíram ao Clube um visual invulgar e inovador.

A colecção de Eric Kuster pode ser conhecida em www.erickuster.com.

Bagos d'Ouro: um sonho tornado realidade

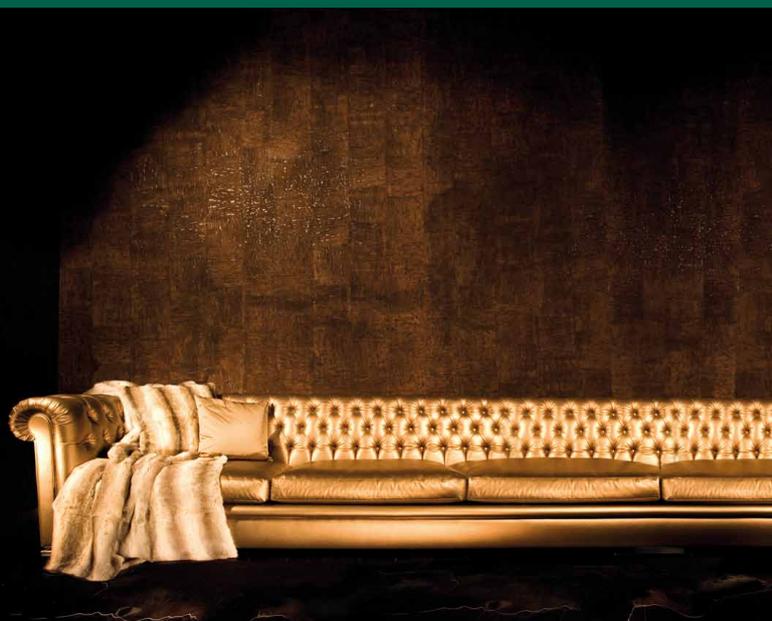
Nascida de uma forte vontade de Luísa Amorim e do dinamismo do Padre Amadeu Castro, a Associação Bagos d'Ouro, localizada em São João da Pesqueira, foi criada com o intuito de apoiar as crianças mais desfavorecidas dos concelhos de São João da Pesqueira e Sabrosa, através de um plano sustentado que promove o acesso à educação e a integração social.

A necessidade de intervenção no meio social envolvente levou a Quinta Nova a contactar produtores e empresários do Norte para se envolverem nesta causa: "É fundamental apoiar os problemas que estão por trás do negócio do vinho e, quem sabe, abrir novas perspectivas no País e no sector vitivinícola", sublinha Luísa Amorim.

O projecto iniciou-se oficialmente com o lançamento da Associação no dia 26 de Novembro, no Museu do Douro, momento em que foi igualmente apresentado um Livro de Receitas que reúne mais de 100 receitas elaboradas por 50 Chefes de Cozinha, em exclusivo para esta nobre causa. A venda do livro reverte na totalidade para a Bagos D'Ouro, estando em simultâneo a decorrer jantares e leilões de vinhos com o objectivo de gerar fontes de receita extra a partir da promoção do vinho e dos produtos tradicionais do Douro.

A apoiar esta causa, destacam-se os parceiros de 2010, que se envolveram fortemente no projecto: Bertrand, B+ Comunicação, DHL, Essência do Vinho, Fashion Clinic, Fundação Museu do Douro, Galp Energia, Gráfica do Minho, Modelo Continente e Pi+PA.

Espera-se que 2011 seja um ano de crescimento e de envolvimento de outros apoiantes. Uma rede de boa vontade pode ser criada entre a simples disponibilidade e a entrega a esta causa social ... E todos podem ajudar.



Gamas da Wicanders® são solução para pavimentos de diversos projectos europeus

Os revestimentos Wicanders® continuam a ser seleccionados por construtores, arquitectos e decoradores, um pouco por todo o mundo. As propostas desta marca da Amorim Revestimentos, das quais se destacam as novas linhas de produto "Comfort", aliam as virtudes naturais da cortiça a um desempenho técnico de excelência e a um *design* vanguardista. O resultado é um material ímpar, inspirado na Natureza, que se destaca pelo conforto que proporciona.

Devido à incorporação da cortiça, os revestimentos Wicanders® evidenciam uma óptima capacidade de isolamento acústico e térmico, permitindo poupanças em termos energéticos. Acresce o facto de serem higiénicos (fáceis de limpar), resistentes e de se apresentarem numa panóplia de soluções. Alguns projectos desenvolvidos recentemente:



Edifício de escritórios "Marximum"



KB Consulting

Áustria:

- Jardim-de-infância em Gaweinstal: 250 m² de **Woodcomfort** Colado HPS, na referência Cherry;
- Loja de fãs do clube de futebol Rapid de Viena, em Viena: 140 m² de **Woodcomfort** Flutuante HPS, na referência Oak Cool;
- Edifício de escritórios "Marximum", em Viena: 1300 m² de **Woodcomfort** Flutuante HPS, na referência American Walnut.

Turquia:

- Escritórios centrais da empresa "Personal Progress", em Istambul: 250 m² de **Woodcomfort**, na referência Rustic Oak;
- Escritórios da firma "KB Consulting", em Istambul: 150 m² de **Woodcomfort**, nas referências Beech Sand Stone (60 m²) e American Walnut Plank (40 m²). O projecto foi complementado com Dekwall Plafond White (50 m²);
- Escritórios da empresa "Timucin Constructions", em Istambul: para os 200 m², usou-se uma combinação de três referências da linha **Corkcomfort**, nomeadamente 80 m² de Cotone, 70 m² de Linn Cioccolato e 45 m² de Slate Moccaccino.

Holanda:

- Edifício da empresa "Electrabel": os pavimentos do restaurante e da entrada de cada andar do prédio foram revestidos com



Jardim-de-infância em Palzem

- Woodcomfort**, referência Oak Coal, numa área total de 1700 m²;
- Lar de Idosos "Woozorg het Heksenwiel": 200 m² de **Vinylcomfort**, referência Cherry.

Alemanha:

- Hospital "Ethianum", em Heidelberg: 3000 m² de **Woodcomfort** Colado HPS, referência American Walnut;
- Jardim-de-infância, localizado em Palzem: para os 560 m² de pavimento, foi usado **Corkcomfort** Flutuante HPS, referencia Linn Blush.



CORK PLANK,

uma colecção “Dynamic Cork Fashion” da Wicanders®

A nova colecção CORK PLANK é a mais recente inovação da Amorim Revestimentos. Com três *designs* lineares e sete visuais de cortiça, que fazem o gradiente do claro ao escuro, o novo produto da Wicanders® apresenta uma elegante dimensão de 1220 mm por 140 mm e quatro lados biselados.

Esta colecção está disponível com o sistema Loc&Fold, pensado para

simplificar a instalação. O *design* linear e dinâmico desta colecção enquadra-se em qualquer projecto arquitectónico, aliando o factor *trendy* a um ambiente confortável.

Sempre em linha com a excelência dos revestimentos de cortiça Wicanders®, esta nova colecção mantém o mesmo carácter elegante e irreverente da marca.

CORTICEIRA AMORIM apresenta WallinBlock

UMA SOLUÇÃO DE CONSTRUÇÃO INOVADORA BASEADA EM AGLOMERADOS DE CORTIÇA

A CORTICEIRA AMORIM está a lançar no mercado a Wallinblock, uma solução sustentável e inovadora, direccionada para a Construção Sustentável. Concebida a partir de aglomerados de cortiça, a Wallinblock permite, pelo recurso a uma tecnologia inovadora - a OpenCell® - construir uma parede sem pilares de betão, o que se repercute num ganho significativo em termos de tempo de construção, comparativamente com o processo tradicional.

A Wallinblock assenta numa compartimentação vertical modular, de fácil e flexível instalação, técnica e comercialmente competitiva. Além destes benefícios, a sua utilização poderá simplificar também os trabalhos de desmontagem de paredes para posteriores intervenções de expansão. São os vários módulos de parede, aparafusados ao chão, que desempenham o papel de vigas de sustentação da

casa, permitindo desenvolver uma parede exterior de uma casa sem a necessidade de pilares de betão.

Pela incorporação de aglomerados de cortiça, a Wallinblock apresenta um excelente desempenho ao nível térmico, acústico e de resistência ao fogo, sendo em simultâneo energeticamente eficiente em termos de isolamento. Acrescem ainda as credenciais de uma solução “verde”, viabilizada pelo recurso a vários materiais naturais, como a cortiça, e um método de construção que origina poucos resíduos, reduzindo a pegada ecológica dos projectos.

Na área da Construção Sustentável, a cortiça tem-se afirmado progressivamente com um material de eleição, com um potencial de aplicação de infinitas possibilidades.



SABIA QUE?

AS BOLOTAS COLOCAM-SE A 10 CM DE PROFUNDIDADE PARA GERMINAR. MAIS À SUPERFÍCIE UMA OUTRA PARA SATISFAZER O JAVALI, PROTEGENDO A SEMENTEIRA.

CORTICEIRA AMORIM e QUERCUS juntos a Criar Bosques

NO ÂMBITO DO PROGRAMA ESCOLHA NATURAL, UMA DEZENA DE EMBAIXADORES DA SUSTENTABILIDADE DA CORTICEIRA AMORIM PARTICIPOU NUMA ACÇÃO DE REPRODUÇÃO DE SOBREIROS POR SEMENTE.

A sementeira, realizada a 14 de Novembro numa zona de baldios de Vila Pouca de Aguiar, teve a orientação técnica dos Sapadores Florestais da região e de Paulo Magalhães, da Quercus (Organização Não Governamental).

Inserida no projecto Criar Bosques* - para o qual revertem todas as receitas do programa de reciclagem de rolhas Green Cork -, pretende-se também, com esta iniciativa, avaliar a taxa de sucesso da plantação de sobreiros por sementeira directa. Alguns estudos e autores defendem que a reprodução por sementeira directa será mais eficaz que a sua propagação em viveiro, seguida de instalação da planta. Assim, as mais de 700 instalações de bolotas no solo serão monitorizadas de forma a avaliar, ao longo do tempo, a taxa de sucesso deste método de reprodução.

Desta forma, os voluntários da CORTICEIRA AMORIM contribuirão para a criação de novas áreas de sobreiro em zonas (do Norte de Portugal) onde o sobreiro, não sendo actualmente a espécie dominante, deverá encontrar as condições ideais para a sua propagação – considerando, nomeadamente, o impacto a longo prazo das alterações climáticas. De destacar que a criação de áreas florestais com espécies autóctones, como o sobreiro, com características de resistência ao fogo, é uma das estratégias recomendadas para a prevenção de fogos florestais nas zonas Norte e Centro de Portugal (que apresentam maior incidência de incêndios).

*CRIAR BOSQUES é um projecto da Quercus que visa criar e cuidar de bosques de espécies autóctones, árvores e arbustos originais da flora portuguesa.

O briefing matinal. Não sendo complexa, a tarefa tem de ser bem executada.





Colégio Pedro Arrupe revestido a Cortiça

8000 m² de Aglomerado de Cortiça Expandida da Amorim Isolamentos

O Colégio Pedro Arrupe foi idealizado como um local facilitador do desenvolvimento e da aprendizagem dos alunos e é um espaço de excelência, que conta com inúmeras áreas naturais que privilegiam o contacto e o respeito pelo meio ambiente.

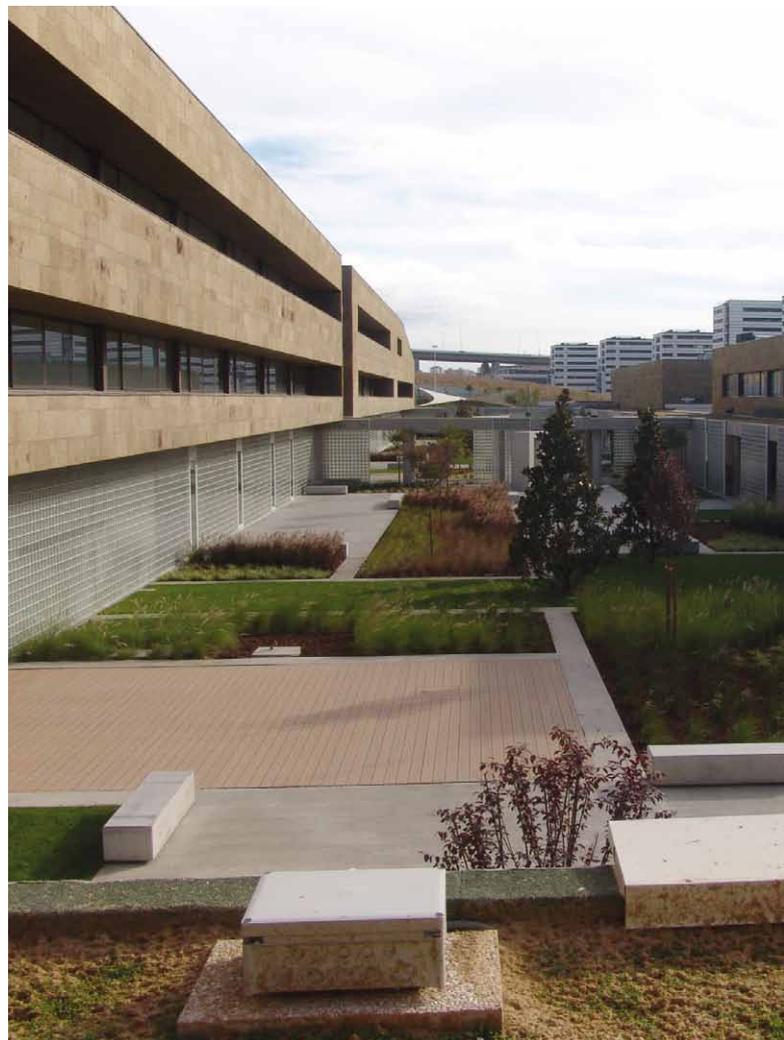
Inaugurado em Setembro de 2010 no Parque das Nações, em Lisboa, este edifício apresenta as suas fachadas exteriores revestidas a Aglomerado de Cortiça Expandida, referência MDFachada, da Amorim Isolamentos. No total, foram utilizados 8000 m² de cortiça, com espessuras de 50 e 100 mm.

A dimensão deste projecto – o Colégio foi concebido para um universo de 1700 alunos – e a sua linha arquitectónica, definida em perfeita sintonia com a área envolvente, têm projectado em muito este edifício que, apesar de não ser a primeira obra revestida a Aglomerado de Cortiça Expandida, é uma das que tem causado maior impacto.

O Colégio Pedro Arrupe foi assim já visitado por mais de uma centena de arquitectos e outros especialistas na área de construção, de Portugal e outros países do mundo, com ligações técnicas e comerciais à Amorim Isolamentos.

O projecto de arquitectura é da autoria da GJP Arquitectos Associados, foi executado pela empresa Alves Ribeiro, S.A. e é propriedade da ALRISA – Sociedade Imobiliária, S.A.

O Aglomerado de Cortiça Expandida tem sido aplicado com sucesso em inúmeras obras de referência, nomeadamente no Pavilhão de Portugal da Expo Xangai 2010, na Quinta do Portal e na Logadega. Recorde-se que este é um material 100% natural, renovável e reciclável, que apresenta uma durabilidade ilimitada e que oferece um excelente desempenho técnico ao nível do isolamento térmico e acústico dos edifícios.



Vinho Quinta Nova

integra 50 Melhores
Vinhos de Portugal



O novo Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo Referência 2008 entrou directamente para a lista de "Os 50 Melhores Vinhos de Portugal", eleitos no mercado brasileiro.

Este é um projecto que teve início em 2004 no Reino Unido. O primeiro jornalista inglês a fazer a selecção, na época intitulada de "50 Melhores Vinhos Tintos Portugueses", foi Richard Mayson.

Depois do Reino Unido e depois de vários jurados nos anos seguintes, 2010 foi o ano do Brasil. A ViniPortugal seleccionou Marcello Copello e Charles Metcalfe, crítico inglês mundialmente respeitado, para este efeito, com o desafio de seleccionar apenas 50 rótulos, num país de tanta tradição vinícola quanto Portugal. Os críticos provaram cerca de 1.500 vinhos, em diversas viagens, e, para aproximar esta iniciativa do grande público, criaram uma sub-lista com preço limitado (R\$ 80), evitando que se escolhessem apenas topos de gama de elevado preço.

Uma lista a consultar em www.mardevinho.com.br.

Bouchons Bonheur 67

Amorim France recolhe 39 toneladas de rolhas e apoia associações de caridade



A AMORIM FRANCE ESTÁ ACTIVAMENTE EMPENHADA NA RECOLHA DE ROLHAS DE CORTIÇA USADAS PARA RECICLAGEM, COMO FORMA DE APOIAR CAUSAS SOCIAIS. O EXEMPLO MAIS RECENTE É A CAMPANHA SOLIDÁRIA QUE ESTÁ A DECORRER EM FRANÇA, A BOUCHONS BONHEUR 67.

Com o apoio e a participação de alguns clientes que, igualmente sensibilizados para os benefícios ambientais associados à reciclagem de rolhas de cortiça, também aderiram a esta causa (nomeadamente a Champagne De Castellane, o Groupe Castel e Georges Duboeuf), a Amorim France reciclou durante o primeiro semestre de 2010, 9,318 milhões de rolhas, o equivalente a 39 toneladas de cortiça.

O objectivo da Bouchons Bonheur 67 é recolher o máximo de rolhas usadas, cujas receitas da reciclagem revertem integralmente para o financiamento de material necessário para os utentes apoiados por esta associação.

Esta campanha está totalmente alinhada com o programa de reciclagem de rolhas da CORTICEIRA AMORIM, que decorre em diversos países. Em Portugal, as receitas do programa revertem para o "Criar Bosques", que preconiza a preservação das árvores que constituem a floresta autóctone portuguesa, como é o sobreiro.

A Associação Bouchons Bonheur existe desde 2001. Através do trabalho de mais de 15 pessoas da associação e cerca de 25 voluntários que percorrem várias regiões do nordeste da França recolhendo rolhas de cortiça, esta associação contribui para o lançamento da operação "uma rolha, um sorriso", cujas receitas revertem para o financiamento de equipamentos para doentes com mobilidade reduzida.

TEKGREEN, o compromisso da ACC



TEKGREEN
AMORIM CORK COMPOSITES

OUR COMMITMENT TO REINFORCE THE GREEN AND TECHNOLOGICAL DIMENSIONS WITHIN PRODUCTS, INTERNAL PRACTICES AND CORPORATE IDENTITY.

A tecnologia e a sustentabilidade são dois conceitos fortemente associados à Amorim Cork Composites (ACC), palavras-chave na definição da estratégia da empresa, agora reforçados com o lançamento do TEKGREEN.

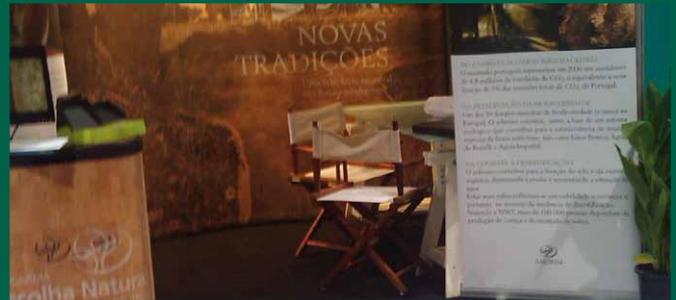
O TEKGREEN é um compromisso público da ACC e dos seus Colaboradores de potenciar estes dois pilares estratégicos da empresa, seja na actividade, nos produtos ou nas práticas internas.

Para melhorar o conhecimento sobre como tornar a ACC mais “verde” e tecnológica, foram organizados grupos de formação interna, onde todos os participantes são convidados a discutir as futuras acções da empresa.

Pretende-se com esta iniciativa de motivação, lançada pela direcção, dar um grande passo na percepção do posicionamento da Amorim Cork Composites no mercado global, onde o respeito pelo ambiente se afigura como indicador determinante para o desenvolvimento das empresas.

A cortiça é por si só uma matéria-prima “verde”. O compromisso da ACC é de potenciar esta natureza, acrescentando, para isso, uma maior dimensão tecnológica ao produto e uma responsabilidade social às acções de todos os Colaboradores.

Amorim & Irmãos presente na Vinipax 2010



De 22 a 24 de Outubro, a Amorim & Irmãos marcou presença em mais uma edição da Vinipax – Vinhos e Sensações do Sul de Portugal. O evento, realizado pelo quarto ano consecutivo, no Parque de Feiras e Exposições de Beja, é a maior iniciativa de vinhos exclusivamente oriundos do Sul de Portugal, mais concretamente, das regiões vitivinícolas do Alentejo, Tejo, Península de Setúbal e Algarve. Durante o certame, os representantes da Empresa, na presença do Secretário de Estado da Agricultura e das Pescas, Luís Vieira, entregaram a Jorge Pulido Valente, Presidente da Câmara Municipal de Beja, um livro *Clusters, Unidos pela Natureza*, editado pela CORTICEIRA AMORIM, e que versa sobre a ligação secular entre o vinho e a cortiça.

Nesta edição da Vinipax, estiveram presentes cerca de uma centena de produtores de vinhos do Sul. O município de Beja, que este ano é a Cidade Portuguesa do Vinho, contou com o apoio de várias entidades como as Comissões Vitivinícolas do Alentejo, do Tejo e do Algarve, a ViniPortugal, o Turismo do Alentejo e da CORTICEIRA AMORIM.

Clientes espanhóis visitam CORTICEIRA AMORIM



Durante dois dias, 60 clientes espanhóis da Amorim Revestimentos estiveram de visita a Portugal, onde tiveram oportunidade de conhecer melhor a empresa, os seus produtos e a estratégia de actuação no mercado espanhol, bem como as gamas de produtos presentes neste país.

O programa incluiu uma breve passagem pela Amorim & Irmãos, unidade industrial de produção de rolhas, e visita às instalações da Amorim Revestimentos.

Numa vertente lúdica, de assinalar um passeio de barco no Rio Douro, uma visita às caves de Vinho do Porto da Graham's e um jantar no Palácio do Freixo.

Com esta iniciativa, a Amorim Revestimentos pretendeu afirmar-se como um *player* de excepção no mercado espanhol, com uma gama de soluções única em revestimentos inovadores, distintos e modernos.



Amorim

Mecenas das Edições Casa da Música

A Fundação Casa da Música é um relevante pólo de dinamização cultural, que promove a linguagem musical de forma ampla, trazendo novas músicas e novos públicos a um espaço ímpar, justamente denominado “Casa da Música”. De portas abertas para o mundo e para as expressões artísticas que ali se entrecruzam, a Casa da Música é, hoje, um espaço eclético, pluridisciplinar e intergeracional de fruição, de estudo e de partilha de saberes.

Reconhecendo a necessidade e a oportunidade deste importante equipamento cultural, o Grupo Amorim empenha-se activamente no seu desenvolvimento, através do apoio mecenático de Fundador e, em particular, das Edições Casa da Música que recolhem e preservam a memória da cultura musical.

Casa da Música – os livros

Após publicação, em 2008, do livro “Casa da Música Porto” totalmente dedicado a este magnífico espaço criado por Rem Koolhaas, em 2009 deu-se início à edição de “Casas da Música – para uma história da música na cidade do Porto”, um levantamento sistemático dos principais edifícios que desempenham e desempenham um papel importante na vida musical da cidade do Porto.

O volume editado no corrente ano revisita os edifícios que desempenham um papel importante na vida musical do Porto durante boa parte do século XX.

Casa da Música ao Vivo – os CD

Em 2010, dá-se sequência à compilação em CD de gravações ao vivo realizadas em concertos e que ilustram a diversidade da programação, destacando as actuações mais marcantes dos vários agrupamentos residentes na Casa e os momentos mais significativos dos ciclos 2010.

Amorim

Revestimentos

organiza encontro de Vendas e Marketing



No passado dia 17 de Novembro, o Europarque, em Santa Maria da Feira, foi palco de um Encontro Internacional de Vendas e Marketing, organizado pela Amorim Revestimentos.

A agenda do evento foi iniciada com um discurso sobre a evolução das vendas e da empresa durante 2010, a que se seguiu a apresentação das prioridades estratégicas para 2011.

A comunicação digital da empresa foi um outro assunto de interesse, tendo sido feita uma análise ao *website* dos revestimentos Wicanders® e aos *websites* das empresas Dom Korkow y Shnier Wic, apontados como casos de estudo.

O enfoque do encontro foi o sector da madeira, tendo sido feita uma análise às tendências actuais e à forma como as gamas da Wicanders® têm revolucionado esta área de negócio, ao introduzir no mercado propostas criativas e inovadoras.

A propósito de inovação, a inovação de produtos foi outro dos temas dominantes do Encontro, com referência aos lançamentos para o próximo ano e às colecções que já estão a ser preparadas para 2012.

No final, uma referência à campanha internacional de promoção de cortiça, liderada pela Apcor, especificamente junto dos principais *players* nacionais e internacionais do mercado dos revestimentos.

Investigadoras da FFCUL vencem prémio de investigação da CORTICEIRA AMORIM



Paulo Bessa, Director de Sustentabilidade Corporativa da CORTICEIRA AMORIM, entrega o prémio a Maria Salomé Pais e a Mónica Sebastiana.

O PRÉMIO “VALORIZAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DO SOBREIRO E DA BIODIVERSIDADE ASSOCIADA”, PROMOVIDO PELA CORTICEIRA AMORIM, FOI ATRIBUÍDO A DUAS INVESTIGADORAS DO *PLANT SYSTEMS BIOLOGY LABORATORY*, PERTENCENTE AO CENTRO PARA A BIODIVERSIDADE E GENÓMICA INTEGRATIVA E FUNCIONAL (BIOFIG) DA FUNDAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA (FFCUL), NAS XX JORNADAS DE AMBIENTE DA QUERCUS, EM FÁTIMA.

Mónica Sebastiana e Maria Salomé Pais, responsáveis pelo trabalho “Micorrização de sobreiro - contribuição para a sustentabilidade do montado”, foram distinguidas com o prémio no valor de 10 mil euros. O trabalho vencedor nesta segunda edição do prémio “Valorização e Sustentabilidade do Sobreiro e da Biodiversidade Associada” incide sobre a utilização de micorrizas como forma de aumentar a taxa de sobrevivência de novos sobreiros e a regeneração do montado, sugerindo-se a inclusão de plantas micorrizadas em estratégias de reflorestação.

Este é o resultado de anos de investigação em micorrizas de espécies florestais portuguesas, como o sobreiro. Foi utilizada uma estirpe do fungo ectomicorrízico *Pisolithus tinctorius* – que, sendo colonizador primário, preferencialmente de raízes de plantas jovens –, é capaz de estabelecer micorrizas em solos muito degradados, com acidez extrema, baixa fertilidade ou níveis elevados de metais tóxicos (escórias de minas de carvão, caulino, minas de cobre). Consegue sobreviver e crescer em temperaturas entre 40 a 42° C, sendo a temperatura óptima entre 28 a 30° C. Estas características fazem deste isolado de *P. tinctorius* o fungo ideal para micorrização de plantas a utilizar em programas de reflorestação de sobreiro em solos degradados. O prémio foi criado no âmbito da adesão da CORTICEIRA AMORIM à iniciativa europeia Business & Biodiversity e do protocolo celebrado com a AFN - Autoridade Florestal Nacional, o ICNB - Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, a QUERCUS e a WWF - World Wildlife Fund, com o objectivo de aumentar o conhecimento em matéria de valorização e sustentabilidade do sobreiro e da biodiversidade associada.

NOTAS:

1. Na natureza, as plantas vivem em associação com fungos do solo. Esta associação, que se estabelece a nível das raízes, é extremamente antiga (400 milhões de anos), (Brundrett 2002) e encontra-se generalizada por todo o reino vegetal, verificando-se em cerca de 95% das plantas vasculares (Brundrett et al. 1996). Trata-se de uma associação simbiótica na qual a planta fornece açúcares (produzidos na fotossíntese) ao fungo que, por sua vez, transfere para a planta nutrientes do solo. Da associação dos dois parceiros (planta e fungo), resulta um novo órgão – a micorriza.
2. Existem duas razões fundamentais para considerar a inclusão de micorrizas em estratégias de reflorestação. Primeiro, as micorrizas são um componente fundamental dos ecossistemas naturais, interagindo com o solo, a microflora, a fauna e a flora, e por isso devem fazer parte do ambiente dos solos reconstruídos. Segundo, devido aos inúmeros benefícios para as plantas, as micorrizas podem contribuir substancialmente para o sucesso do processo de reflorestação.

Quinta Nova associa-se à Matutano

A MATUTANO, EMPRESA DO GRUPO PEPSI CO., CRIOU UMA PARCERIA COM A QUINTA NOVA DE NOSSA SENHORA DO CARMO E PROPÕE AOS CLIENTES DAS SUAS BATATAS FRITAS LAY’S ARTESANAIS A OPORTUNIDADE DE PARTICIPAR NUM SORTEIO, QUE SE ESTENDE ATÉ MARÇO.

Pela compra de duas embalagens de Lay’s, em qualquer ponto de venda, o consumidor poderá habilitar-se via sms/ internet a ganhar um dos prémios disponíveis. Os premiados poderão ser contemplados com um fim-de-semana na Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo (no Douro) ou receber um cabaz *gourmet*. Mais de dois milhões de embalagens serão disponibilizadas para o concurso e, em 50 dias, serão oferecidos 50 prémios! Uma associação a não perder neste início de 2011.





Amorim Cork Composites lança CORKwall

Solução de revestimento inovadora, com grande capacidade térmica

A Amorim Cork Composites continua a inovar no mercado da construção, desta vez, com uma solução inovadora, denominada CORKwall, que consiste numa mistura feita com granulado de cortiça, para aplicação em paredes, interiores ou exteriores.

O CORKwall apresenta como principais benefícios o facto de ser muito fácil de instalar e uma grande versatilidade de aplicação, podendo ser usado para cobrir qualquer superfície, como cerâmica ou outro acabamento danificado. Além disso, funciona como uma eficiente barreira térmica que previne perdas de energia, contribuindo de forma positiva para a preservação do Ambiente. Este novo produto estará disponível já em 2011 em diversas cores e referências.

Amorim Revestimentos presente na Hostelco



Entre os passados dias 5 e 9 de Novembro, a cidade de Barcelona foi palco da Hostelco - Salão Internacional de Equipamentos para Restauração de Hotelaria.

A Amorim Revestimentos não faltou àquela que é a maior feira da Europa no que diz respeito a equipamentos e materiais para hotéis e restauração. O evento realiza-se de dois em dois anos e, durante quatro dias, reúne milhares de profissionais do sector num só local.

A empresa da CORTICEIRA AMORIM esteve presente neste certame através do *stand* da Hi.Global, além de contar com a presença permanente de um dos seus comerciais de Espanha.





Gierlings Velpor marca presença nas principais feiras de decoração e vestuário

A *Gierlings Velpor* marcou presença nas feiras mais importantes do sector têxtil a nível mundial, dando continuidade à dinâmica comercial e de *marketing* implementada. Para além de uma oferta de produtos inovadora, a empresa apresentou-se com uma nova imagem corporativa, em *stands* próprios e de forte impacto visual. O negócio do vestuário, que esteve na génese secular da *Gierlings Velpor*, esteve representado na *Première Vision*, em Paris, e na *Moda In*, de Milão, onde foi lançada a nova colecção Fall/Winter 2011/12. Fruto de uma aposta vencedora na criatividade e do *know-how* histórico da empresa, esta presença surtiu um grande impacto no sector, despertando a curiosidade e o interesse das grandes marcas mundiais de vestuário. De referir o importante contributo da *Gierlings Velpor* na definição das tendências da estação para o segmento de vestuário, que integrou, a convite da *Première Vision*, o restrito grupo “concertation” constituído por especialistas mundiais em têxteis.

A decoração, um dos negócios mais promissores da *Gierlings Velpor*, também lançou a sua nova colecção 2011 naquela que é considerada a “montra” do interiorismo europeu – a feira *Mood*, em Bruxelas. Com um *portfolio* de produtos alargado aos tecidos “Jacquard” e uma identidade ímpar no segmento dos tecidos tri-dimensionais, a nova colecção apresentou-se ao mais alto nível internacional.

Amorim Isolamentos

promove 3ª Conferência
Internacional de Isolamentos

A AMORIM ISOLAMENTOS ORGANIZOU A 3ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE ISOLAMENTOS, NO FINAL DO MÊS DE SETEMBRO, EM LISBOA. DIRIGIDO A ARQUITECTOS, ENGENHEIROS E ESPECIALISTAS NA ÁREA DE ISOLAMENTOS E ARQUITECTURA SUSTENTÁVEL, ESTE CERTAME CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DE CERCA DE 70 PESSOAS PROVENIENTES DE 11 PAÍSES.



À semelhança das edições anteriores, o programa desta 3ª Conferência foi composto por uma visita a uma unidade da Amorim Isolamentos - onde foi possível observar o processo de transformação da cortiça - e por um seminário, em que foram feitas 10 apresentações de soluções e aplicações inovadoras de utilização de cortiça como material de isolamento, abordadas sobre a perspectiva de diferentes mercados geográficos.

O Aglomerado Expandido de Cortiça é uma solução de isolamento 100% natural e reciclável e as suas características, intrínsecas a todos os produtos de cortiça, tornam-no a solução ideal para projectos que se pretendam sustentáveis. A sustentabilidade, aliada ao excelente desempenho deste material, que evidencia a mesma *performance* durante todo o seu ciclo de vida, são factores de sucesso, que se constata numa procura progressiva do Aglomerado Expandido de Cortiça.

reconhecida a componente ética, comunitária e social da arquitectura, a sua capacidade transformadora das condições de vida e a importância do contacto com a realidade na formação dos arquitectos. É neste contexto que foi lançado o concurso de arquitectura e de arquitectura paisagística da Trienal de Lisboa, no âmbito do seu plano formativo, respostas a uma pergunta: como pode a arquitectura contribuir para melhorar, em concreto, as condições de vida neste bairro?

A House in Luanda: Patio & Pavilion é um concurso internacional de contornos também muito simples: em colaboração com a Trienal de Luanda (que apresentará posteriormente esta exposição), foi definida uma tipologia de concurso que desafiou um vasto número de escolas. O desafio era para uma habitação unifamiliar para Luanda do custo máximo de 25.000.000€ (o custo do terreno não se poderia fazer) e respeitasse as especificidades culturais, sociais, económicas e antropológicas de Luanda - uma cidade que, no seguimento de um crescimento rápido e por vezes brutal ao longo dos últimos anos, viu o seu parque habitacional ser absolutamente insuficiente para as necessidades de uma população viciosa, capaz de superar as suas capacidades de acolhimento.

The Universities Competition (Concurso Universidades) challenged schools to include in the course of study for the year 2009/10 an approach to Bairro da Cova da Moura, a social housing neighbourhood in the Amadora municipality, about 10 km from Lisbon. Its premise is straightforward: to represent the acknowledge importance of the ethical, communal and social elements of architecture, of its capacity of transforming living conditions and the importance of close contact with the community. In this context, architecture and landscape architecture schools were challenged to develop, within the scope of their courses, answers to a given question: how can architecture contribute to the tangible improvement of living conditions in this neighbourhood?



Cortiça na Trienal de Arquitectura de Lisboa

A cortiça foi um dos materiais nobres representados na Trienal Internacional de Arquitectura de Lisboa 2010, uma edição dedicada ao tema "Falemos de Casas" e que teve, entre 14 de Outubro e 16 de Janeiro, exposições patentes em diversos Museus e Instituições nacionais. A CORTICEIRA AMORIM juntou-se à iniciativa, com o intuito de se associar, por um lado, à divulgação da arquitectura portuguesa e de promover, por outro, a cortiça e o seu potencial de aplicação na construção.

A CORTICEIRA AMORIM patrocinou o Serviço Educativo desta Trienal, através de apoio financeiro e cedência de produtos de cortiça que foram utilizados nas diversas actividades integradas neste serviço.

Adicionalmente, o Aglomerado de Cortiça Expandida da Amorim Isolamentos foi seleccionado como solução de isolamento e de revestimento de uma casa exposta no Museu da Electricidade durante o período da Trienal, uma presença de forte impacto, muito elogiada pelos arquitectos visitantes.

Estabelecer relações com os diferentes públicos em torno da arquitectura foi um dos motes da Trienal de Arquitectura de Lisboa. Neste sentido, considerou-se essencial a existência de um Serviço Educativo pluridisciplinar, transversal e integrador de diferenças. Do ensino primário ao universitário, o programa foi variado, contemplando visitas guiadas às exposições, conversas com os comissários, artistas e arquitectos, *workshops*, debates temáticos e uma série de outras actividades.

O concurso de âmbito nacional "Casa Imaginada", uma das actividades do Serviço Educativo dirigida aos alunos do ensino básico e secundário, foi feito com o objectivo de sensibilizar os participantes sobre o papel da arquitectura na sua qualidade de vida. Neste âmbito, os participantes foram convidados a idealizar a maquete de uma habitação unifamiliar, de acordo com as especificidades de um dos países representados na Trienal e em linha com as necessidades da construção sustentável.

O recurso a materiais inovadores e sustentáveis - como a cortiça - foi requisito obrigatório a considerar na produção da própria maquete da "Casa Imaginada", assim se pretendendo reproduzir a ideia e o conceito da casa proposta.

A CORTICEIRA AMORIM, ciente das potencialidades da cortiça - 100% natural, renovável e reciclável -, considera que esta tem indubitavelmente um papel importante a desempenhar na construção e em particular em todo o tipo de projectos que se pretendam sustentáveis. A parceria com a Trienal de Arquitectura apresentou-se, assim, como uma excelente oportunidade para difundir, promover e afirmar as soluções de cortiça para a construção sustentável, estando perfeitamente alinhada com as acções de educação ambiental feitas pela Empresa nas escolas do país.



AMORIM INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES, S.G.P.S., S.A.
 Edifício Amorim - Rua de Meladas, n. 380 - P.O.Box 20
 4536-902 MOZELOS VFR - PORTUGAL

Tel: +351 227475400 Fax: + 351 227475409
 E-mail: comunicacao.meios@amorim.com - Site: www.amorim.com